

Roriz vai a Capão pelo voto rural

Na busca pelo voto dos indecisos, o candidato da Frente Comunidade ao Palácio do Buriti, Joaquim Roriz, não tem poupar esforços nem distância. Ontem à tarde Roriz foi ao núcleo rural de Capão Seco a 70 quilômetros do Plano Piloto na saída para Unai, diante de um público de pouco mais de cem pessoas fez um comício inflamado onde prometeu mais atenção àquela comunidade e não se intimidou em pedir votos. "Só posso ajudar vocês se for eleito", lembrou o candidato para uma platéia pequena, se comparada com seus últimos comícios, porém atenta e entusiasmada para aplaudir em diversos momentos do discurso.

Roriz recebeu de uma líder comunitária do Capão Seco um papel escrito à mão com as reivindicações básicas do núcleo rural. Entre os pedidos, estavam a colocação de eletrificação rural, construção de escolas na área e facilidade com incentivos agrícolas. O último pedido, entretanto, foi o que mais surpreendeu Ro-

riz, que acabou não assumindo nada a respeito. Era a solicitação de que, eleito, Roriz nomeie a atual secretária de Desenvolvimento Social do GDF e ex-superintendente regional da LBA, Maria Alice Guimarães, para o cargo de Secretária de Agricultura.

"Este é um ponto que não posso analisar agora, pois só pretendo tratar da formação de meu governo depois do resultado final das eleições", explicou Roriz que, com isso, não chegou a decepcionar os presentes. Primeiro, porque encheu de elogios a indicada da comunidade de Capão Seco e, segundo, porque prometeu atender todas as outras reivindicações - num total de nove - no máximo em três anos a partir de sua posse. "Vamos começar atendê-los desde o primeiro dia de governo, mas a realização de todas as benfeitorias dependerá de um pouco mais de tempo, justificou o candidato da Frente Comunidade.

CARLOS SILVA



Saraiva foi entrevistado por mais de uma hora e não poupou críticas ao governo Collor